



A música como estratégia de ensino e aprendizagem contribuindo para uma metodologia de ensino enriquecedora

Rafaela Limberger¹

Este resumo foi desenvolvido a partir de estudos e da participação na docência assistida como bolsista do PIBID, no subprojeto História, desenvolvido na UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul). A atividade proposta foi aplicada na turma do 5º ano da EMEF Professor José Ferrugem, localizada na periferia do município de Santa Cruz do Sul. Ao entrar em contato com a realidade da escola e do ensino ali ministrado, optou-se pela adoção de uma abordagem teórica e metodológica a respeito da maneira de ensinar conteúdos históricos em sala de aula, bem como de estratégias e ferramentas transversais de trabalhar os conteúdos propostos. Outrossim, com o uso destes recursos, incentivar o pensamento crítico dos discentes referente aos processos históricos. Desta forma, ao trabalhar o conteúdo da conquista do Brasil, foi utilizada, como atividade de mobilização dos alunos, a música de autoria de MC Carol, “Não foi Cabral”. A mobilização foi feita com a análise da letra da canção pelos discentes, bem como da apreciação da melodia da música. Optou-se por empregar esta mobilização por se tratar de uma forma atrativa de chamar a atenção dos alunos para a problematização do uso do conceito de “descobrimento”, abordado quase que de forma geral nos livros didáticos de história. A letra da música, além desta problematização, aborda algumas informações referentes à chegada dos europeus, bem como do genocídio sofrido pelos indígenas. Ao aplicar esta mobilização para o aprendizado do conteúdo foi plausível perceber que este recurso didático-pedagógico foi recebido com surpresa e simpatia pelos discentes e proporcionou um debate rico e profícuo sobre a problemática do descobrimento/conquista do território do Brasil, bem como o entendimento dos discentes da diferença dos conceitos de “descobrimento” e “conquista” e como se deu o contato entre povos de culturas bastante peculiares e distintas. Dessa forma, desmistificou-se a ideia de que o contato entre lusos e nativos foi pacífica ou benéfica para os diferentes grupos indígenas. Por fim, concluiu-se que se faz necessária a abordagem de

¹ *Graduanda em História, bolsista de iniciação à docência no subprojeto de História na escola EMEF Professor José Ferrugem pela UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul*



conteúdos históricos utilizando-se de estratégias e recursos de aprendizagem que vão além daqueles utilizados, via de regra, pela metodologia tradicional de ensino e que estão muito focados em aulas expositivas, leitura de livros didáticos e na memorização de verdades.

Palavras-chave: Pibid. História. Música. Estratégias. Aprendizado.